



Há Vida em Marte?

17 de agosto de 10 000 a.C.
15h30 – Na sala da caverna
do Kromeleque

- Eu vou amar-te

para sempre, Troglodita!

- Eu também, Marciana!
- Não te vás embora, Troglodita!
- Tenho de ir, Marciana. **A PRÉ-HISTÓRIA É O MEU LUGAR!**
- Mas, Troglodita, eu...

– **MÃÃÃE!** – gritou o Kromeleque, entrando de repente na sala.
– Chiiiiiii! – fez logo a mãe, mandando-o calar. – Não faças barulho. Agora é que se vai saber se o Troglodita fica ou não com a Marciana e...

– **ESSA NOVELA É UMA SECA!** – reclamou o Kromeleque, atirando-se para cima do sofá, com um ar aborrecido. – **NÃO TEM MONSTROS, NEM SUPER-HERÓIS...** e depois a conversa é sempre a mesma: Mimimi! Mimimi!

Ao ouvir isto, a barata-relógio-de-parede começou logo a rir:



Há Vida em Marte?

– Está a chegar o grande momento! Está a chegar o grande momento! – repetia a criatura, nervosamente, em Marte, com os seus **OLHOS ASSUSTADORES** fixos no ecrã. – Irá o Troglodita ficar com a Marciana para sempre? Vá lá... **NÃO AGUENTO MAIS ESTA CURIOSIDADE E...**

Catrapuuuuuum!!! De repente, alguma coisa muito pesada caiu com estrondo sobre a Antena U3H2F Intergaláctica da criatura, destruindo-a por completo.

– **Nããããão!** – gritou ela, olhando desesperada para o ecrã subitamente sem imagem. – Logo agora que tudo ia ser revelado...



Eu Vou a Marte!

Ao mesmo tempo que a criatura nunca antes vista desesperava **NO PLANETA VERMELHO**, aqui na Terra, no laboratório da Agência Espacial Pré-histórica, o **Senhor dos Neurónios** gritava de alegria para o seu ajudante:

– Conseguimos, Úston. A Sonda Espacial #JG300% que enviámos para Marte **aterrou agora mesmo!**

– Hã... quer dizer... aquilo não foi bem aterrar! – exclamou o Úston. – Foi mais... **cair com estrondo!**



Há Vida em Marte?

– Aterrar ou cair, **isso agora não importa!** – exclamou o Senhor dos Neurónios, que continuava numa excitação incrível. – O que importa realmente é que, segundo as informações do nosso **computador**, a Sonda Espacial #JG300% continua a funcionar. Por isso, vai enviar-nos **imagens em direto da paisagem marciana...** agora mesmo!

Dito isto, o grande cientista pré-histórico carregou no botão que ligava **a câmara** da sonda em Marte.

★ Agência
Espacial
Pré-histórica ★

COMO CHEGAR A MARTE!





Eu Vou a Marte!

Assim que a câmara começou a funcionar, surgiu de imediato uma forma no ecrã, mas tão ampliada que era **IMPOSSÍVEL PERCEBER QUAL ERA REALMENTE A SUA APARÊNCIA.** Uma coisa é certa: fosse que criatura fosse, não estava **NADA SATISFEITA.**

– Vândalos! – gritava ela com a cara muito próximo da câmara. – **Isto faz-se?** Atirar coisas de ferro para o telhado dos outros? Com esta brincadeira, estragaram a minha **Antena U3H2F Intergaláctica.** E sem ela não consigo ver a novela Eu vou Amar-te! Vândalos!



Agência ★
Espacial
Pré-histórica





Há Vida em Marte?

Terminada aquela que parecia ser a primeira mensagem de um marciano para a Terra, **A FURIOSA CRIATURA** atirou a Sonda Espacial #JG300% do alto do telhado, destruindo-a por completo.

– Úston, tu... **tu viste e ouviste o mesmo que eu?**
– gaguejou o Senhor dos Neurónios quando o ecrã do computador se desligou. – Aquilo... aquilo só podia ser **um marciano**, não achas? Será... será que, afinal, existe mesmo vida em Marte?





Eu Vou a Marte!

Passado **o espanto inicial**, o cientista começou a andar de um lado para o outro no **LABORATÓRIO**. Vendo-o tão silencioso e pensativo,

Úston perguntou-lhe:

– **E agora? O que vamos fazer?**

– Eu digo-te o que vamos fazer, Úston! – respondeu o Senhor dos Neurónios.

– **Chegou a hora!**

– Chegou a hora? De quê? De fechar o laboratório e ir para a caverna? Olhe que ainda é cedo e...





Há Vida em Marte?

– Não, Úston. Chegou a hora de, finalmente, pôr a funcionar **aquilo em que temos estado a trabalhar** desde a construção do foguetão lunar, no livro 7 da coleção do Bando das Cavernas!

– A trotinete sem rodas? – espantou-se o Úston.

– Não!

– O quanto que se arruma sozinho?

– Não!

– O telemóvel que nunca precisa de ser carregado?

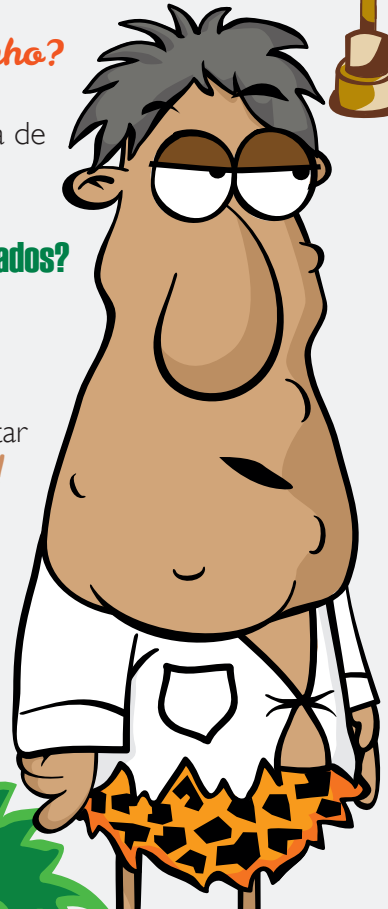
– Não!

– A mochila que também faz gelados?

As botas...

– Não, Úston! – interrompeu o Senhor do Neurónios. – A Nave ©®™Supersónica que irá transportar os primeiros humanos **afé Marte!**

– Ah, isso... – exclamou o Úston distraidamente, para grande risota dos **bichos-tubo-de-ensaio.**





Eu Vou a Marte!



Pouco depois, o Tocha, a Ruby, o Menir e o Kromeleque **recebiam uma mensagem do grande cientista**

a pedir-lhes que se dirigissem à Agência Espacial Pré-histórica.

– O que será que o Senhor dos Neurónios quer de nós? – perguntou a Ruby ao Tocha, enquanto caminhavam, juntamente com o Sabre, **em direção à caverna do Menir.**

– Sei lá! – respondeu-lhe o amigo. – Se calhar é outra vez **AQUELA MANIA MALUCA QUE ELE TEM DE ALTERAR OS NOMES** das coisas. Lembras-te de quando ele, no livro 7, resolveu chamar **«Plutinho»** ao Plutão por este ser um planeta muito pequenino?





EU VOU A MARTHÉ!

Este livro, vindo dos confins do tempo, está repleto de aventuras e gargalhadas. Tudo por causa de um grupo muito especial de amigos: o Tocha, a Ruby, o Menir, o Kromeleque, o T'zick e o Sabre. Eles são o **Bando das Cavernas!**

Sempre à frente do seu tempo, o grande cientista pré-histórico, Senhor dos Neurónios, enviou uma sonda espacial até ao planeta vermelho. Mas assim que lá chegou, ela foi logo destruída por uma misteriosa criatura. Será que afinal existe mesmo vida em Marte? Com a missão de descobrir como são os marcianos, os nossos amigos viajaram até ao planeta distante e o resultado... bem, foi uma quantidade astronómica de extraterrestres e gargalhadas. Diverte-te a ler e... Junta-te ao **Bando!**

← **Lê todas as aventuras do teu Bando preferido!**

Não percas
o próximo
livro da
coleção!



Conversa com o Bando em
[f obandodascavernas](https://www.facebook.com/obandodascavernas)



booksmitê

livros que saltam à vista

20|20 editora

7+

ISBN 978-989-564-581-7



9 789895 645817

Leitura Infantil